



PO36 - ANEURISMA DA ARTÉRIA COMUNICANTE POSTERIOR DETERMINANDO SÍNDROME DO SEIO CAVERNOSO

Luis Dias Violante, JI Silva, C Duque, Pedro Fonseca
(Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Introdução: Relatar o caso de uma doente hipertensa de 63 anos com síndrome do seio cavernoso secundário a aneurisma da artéria comunicante posterior.

Materiais e métodos: Descrição retrospectiva de caso clínico baseado em dados dos registos das consultas, observação e análise de exames diagnósticos complementares da doente.

Resultados: Mulher de 63 anos, de raça caucasiana que se apresentou ao nosso Serviço de Urgência com queixas de cefaleias, dores e parestesias no território do V1 à esquerda - com 15 dias de evolução - e ptose esquerda e diplopia binocular oblíqua, com 3 dias de evolução. A acuidade visual era de 10/10 ODE, o reflexo fotomotor apresentava-se reduzido à esquerda, sem defeito pupilar aferente, apresentava parésia incompleta do 3º par com envolvimento pupilar, parésia do 4º par esquerdo e hipostesia do V1 e V2 à esquerda. O exame OD não revelou alterações. A TC-CE com contraste revelou aneurisma da artéria comunicante posterior esquerda com 6x8 mm e a doente foi internada no Serviço de Neurocirurgia para realização de angio TC-CE. Algumas horas após o internamento a doente sofreu agravamento súbito da consciência por extensa hemorragia subaracnoideia, tendo sido submetida a drenagem ventricular externa. Foi realizada angio TC que confirmou a presença de aneurisma sacular da artéria comunicante posterior esquerda e no dia seguinte a doente foi reintervencionada para clampagem do aneurisma, tendo-se observado melhoria clínica progressiva ao longo das semanas seguintes.

Conclusão: Reportamos o caso invulgar de um aneurisma da artéria comunicante posterior que condicionou Síndrome do Seio Cavernoso com atingimento do 3º, 4º e 5º pares cranianos. Uma parésia incompleta do 3º Par secundária a compressão por aneurisma é uma emergência pelo risco de ruptura iminente.